

Uma escolha diferenciadora e positiva

valerá a pena enveredar por uma licenciatura ou por qualquer via que o ensino superior oferece?



Estamos na altura do ano letivo em que muitos dos nossos jovens se preparam para escolher um curso no ensino superior universitário ou politécnico.

As opções que se lhes colocam são variadas, uma vez que a oferta formativa é imensa tanto em termos de qualidade como de variedade de áreas de formação. Na Universidade da Madeira, oferecemos um lato espetro formativo que inclui licenciaturas, mestrados, doutoramentos, cursos técnicos superiores profissionais

(CTeSP) e pós-graduações.

Antes de qualquer decisão, há, porém, uma questão que se coloca aos jovens candidatos ao ensino superior e igualmente aos seus pais ou encarregados de educação, que é a de se saber se valerá a pena enveredar por uma licenciatura ou por qualquer uma das outras vias que o ensino superior oferece.

Os dados mais recentes apontam para a diminuição, nos últimos anos, dos proveitos salariais auferidos pelos detentores de licenciatura, muito por causa da crise económica que, há cerca de uma década, assola o mercado de emprego. Ainda assim, o seu salário médio é superior ao dos jovens com o 12º ano, ficando a diferença muito significativa quando a perspetivamos no quadro total de anos de uma carreira profissional ativa.

Considerando esta realidade, a via do ensino superior mostra-se claramente uma opção diferenciadora e positiva. Torna-se ainda mais acertada quando sabemos que estamos já confrontados com uma sociedade com problemas de decréscimo demográfico e envelhecimento da população. Trata-se de uma realidade que, de certo modo, ensombra o nosso futuro, mas que poderá, no entanto, ser analisada do ponto de vista das possibilidades que proporciona, pelo menos no que diz respeito à carência de quadros qualificados nas mais diversas áreas. Neste novo cenário, os estudantes formados pelas universidades estarão em vantagem, por terem desenvolvido capacidades analíticas, em ambientes complexos e impregnados de informação e conhecimento, que serão extremamente úteis para a sua vida profissional. Estarão igualmente capacitados para lidar com situações de pressão, de mudança contínua e de premente atualização. A experiência académica ter-lhes-á também ajudado a organizar, de forma coerente e lógica, a transição para a vida profissional.

É neste contexto que a Universidade da Madeira se posiciona, garantindo aos alunos que a escolherem a formação de qualidade que se exige a quem pretenda estar apto para as novas realidades socioeconómicas, culturais e tecnológicas.

SÍLVIO FERNANDES, VICE-REITOR DA UMA

Artigo de Opinião do Vice-Reitor da UMA, Professor Doutor Sílvio Fernandes, publicado no Diário de Notícias do Funchal a 17 de março de 2017.